



Secretaria de Estado de  
Desenvolvimento Econômico

# Relatório do Comércio Exterior de **Minas Gerais**

---

1º semestre  
**2026**

# Considerações Iniciais

O comércio exterior é uma importante engrenagem do desenvolvimento sustentável da economia mineira. Minas Gerais, com sua vocação exportadora, localização estratégica e diversidade produtiva, tem se destacado no cenário nacional e internacional. No primeiro semestre de 2026, Minas alcançou a terceira posição no ranking dos principais estados exportadores do Brasil e o quinto principal importador, com um fluxo comercial que ultrapassou US\$ 30 bilhões. Esses resultados refletem não apenas a força da indústria e do agronegócio mineiro, mas também o esforço contínuo do Governo de Minas Gerais em fortalecer sua política de internacionalização e de estímulo às exportações.

Este relatório tem como objetivo apresentar, de forma analítica e acessível, os principais indicadores e tendências do comércio exterior de Minas Gerais no período de janeiro a junho de 2026. A publicação oferece uma visão abrangente das exportações e importações de Minas Gerais, destacando os principais produtos, mercados de destino e origem, modais logísticos, além do desempenho regional e municipal.

Acreditamos que a transparência e a inteligência comercial são ferramentas estratégicas para a tomada de decisões por parte das empresas, investidores e gestores públicos. Nesse sentido, esperamos que este relatório possa contribuir para ampliar o conhecimento sobre o posicionamento de Minas Gerais no comércio internacional.

Seguiremos atuando para consolidar um ambiente favorável à competitividade internacional das empresas mineiras, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado com geração de emprego, renda e inovação.

# Expediente

**Mila Corrêa da Costa**

Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE

**Frederico Amaral e Silva**

Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico – SEDE

**Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins**

Secretária Executiva de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE

**Gustavo Costa de Souza**

Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas – SUBINVEST

**Izabela Dias Leite Torres**

Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação – SINVEX

**Laís Ione Araújo Fagundes**

Diretora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior – DIPEX

**Bruna Luiza Zschaber de Oliveira**

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

**Edmara Oliveira Fonseca**

Assessora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

**Caio Verneck de Oliveira**

Assessor de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

**Victor Marques Alves**

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

**Rodrigo Barbosa Santos de Souza**

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

**Antônio Augusto Araújo Vaz**

Estagiário de Promoção de Exportações e Comércio Exterior

# Sumário

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Minas Gerais no Contexto Nacional.....</b>                   | <b>5</b>  |
| O Comércio Internacional Brasileiro no 1º Semestre de 2026..... | 6         |
| Exportações por Unidade Federativa no 1º Semestre de 2026.....  | 7         |
| Minas Gerais como Destaque nas Exportações Brasileiras.....     | 7         |
| Importações por Unidade Federativa no 1º Semestre de 2026.....  | 7         |
| Minas Gerais como Destaque nas Importações Brasileiras.....     | 8         |
| Fluxo e Balança Comercial de Minas Gerais.....                  | 8         |
| <b>Exportações.....</b>                                         | <b>10</b> |
| As Exportações de Minas Gerais.....                             | 11        |
| Principais Destinos das Exportações.....                        | 11        |
| Pauta Exportadora.....                                          | 15        |
| <b>Importações.....</b>                                         | <b>18</b> |
| As Importações de Minas Gerais.....                             | 19        |
| Principais Origens das Importações.....                         | 19        |
| Pauta Importadora.....                                          | 21        |
| <b>Mesorregiões e Municípios.....</b>                           | <b>24</b> |
| Principais Mesorregiões Exportadoras.....                       | 25        |
| Principais Municípios Exportadores.....                         | 25        |
| Principais Mesorregiões Importadoras.....                       | 26        |
| Principais Municípios Importadores.....                         | 27        |
| <b>Modais.....</b>                                              | <b>28</b> |
| Modais nas Exportações.....                                     | 29        |
| Modais nas Importações.....                                     | 29        |
| <b>Considerações finais.....</b>                                | <b>30</b> |
| <b>Nota Metodológica.....</b>                                   | <b>31</b> |

# *Minas Gerais no Contexto Nacional*

---

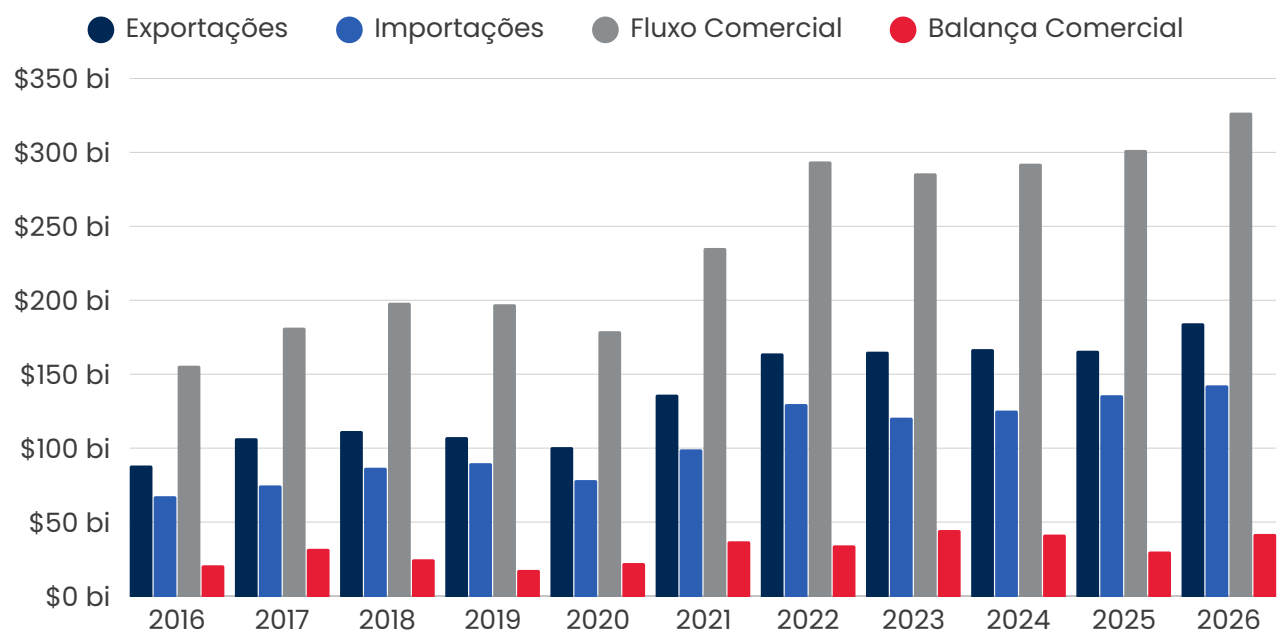
# *01*

# Minas Gerais no Contexto Nacional

## O Comércio Internacional Brasileiro no 1º Semestre de 2026

Os dados referentes ao comércio internacional do Brasil no primeiro semestre de 2026 mostram uma tendência crescente do fluxo comercial desde 2016, com exceção de 2020 devido aos efeitos da pandemia de COVID-19. No ano de 2026, o fluxo comercial atingiu sua máxima histórica para os primeiros 6 meses do ano.

### Série Histórica do Comércio Internacional Brasileiro no 1º Semestre (2016 - 2026) - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

No primeiro semestre de 2026, o fluxo comercial brasileiro registrou um crescimento de 8,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento expressivo das exportações, que cresceram 11,3%. Como resultado, houve um aumento no superávit da balança comercial do país em relação ao ano anterior.

### Comércio Internacional Brasileiro no 1º semestre (2025/2026)

|            | 2025 |                    | 2026 |                    | Variação (%) |
|------------|------|--------------------|------|--------------------|--------------|
| Exportação | US\$ | 165.869.735.735,00 | US\$ | 184.433.203.231,00 | +11,3%       |
| Importação | US\$ | 135.777.242.034,00 | US\$ | 142.461.234.124,00 | +4,9%        |
| Saldo      | US\$ | 30.092.493.701,00  | US\$ | 41.971.969.107,00  | +39,5%       |
| Fluxo      | US\$ | 301.646.977.769,00 | US\$ | 326.894.437.355,00 | +8,4%        |

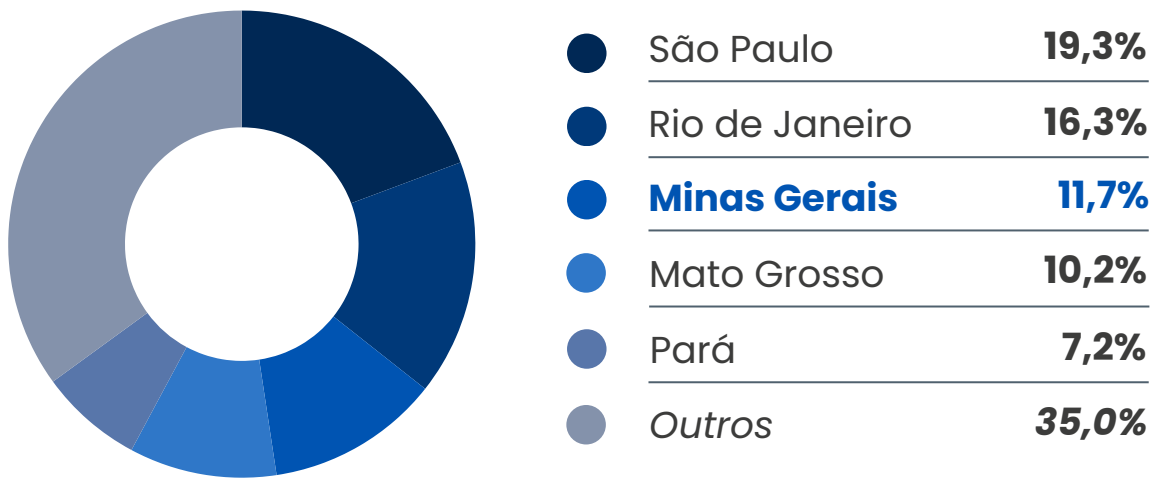
(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

Os principais destinos das exportações brasileiras no primeiro semestre de 2026 foram a China, os Estados Unidos, a Argentina, os Países Baixos e a Espanha. Estes países representaram 50,6% do total exportado pelo Brasil, somando US\$93,4 bilhões em valores brutos.

A pauta exportadora brasileira nesse período teve como destaque a soja (15,8%), seguida por óleos brutos de petróleo ou minerais betuminosos (15%), minério de ferro (7,3%), carne bovina congelada (4,3%) e óleos de petróleo (3,7%).

### Exportações por Unidade Federativa no 1º Semestre de 2026

Minas Gerais se destacou no cenário nacional como o terceiro principal estado exportador, atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro, representando 11,7% de todas as exportações brasileiras no primeiro semestre de 2026.



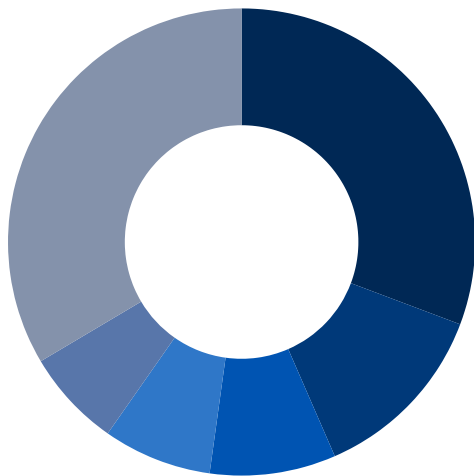
(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

### Minas Gerais como Destaque nas Exportações Brasileiras

|                                                                                    |                                                          |                                                           |                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º lugar</b><br><b>Café</b><br>US\$4,5 bilhões                                  | <b>1º lugar</b><br><b>Ferro-ligas</b><br>US\$1,3 bilhões | <b>1º lugar</b><br><b>Ouro</b><br>US\$2,3 bilhões         | <b>3º lugar</b><br><b>Partes e acessórios de veículos automóveis</b><br>US\$126,3 milhões |
| <b>1º lugar</b><br><b>Minérios de ferro e seus concentrados</b><br>US\$5,5 bilhões | <b>2º lugar</b><br><b>Açúcares</b><br>US\$551 milhões    | <b>2º lugar</b><br><b>Medicamentos</b><br>US\$132 milhões |                                                                                           |

### Importações por Unidade Federativa no 1º Semestre de 2026

No que se refere às importações, Minas Gerais ocupou a quinta posição, atrás de São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Paraná. O estado contribuiu com 6,8% das importações brasileiras no semestre, totalizando US\$ 9,6 bilhões.



|                  |       |
|------------------|-------|
| ● São Paulo      | 30,7% |
| ● Santa Catarina | 12,7% |
| ● Rio de Janeiro | 8,7%  |
| ● Paraná         | 7,5%  |
| ● Minas Gerais   | 6,8%  |
| ● Outros         | 33,5% |

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## Minas Gerais como Destaque nas Importações Brasileiras

**1º lugar**  
**Minérios de Zinco**  
US\$33,2 milhões

**1º lugar**  
**Medicamentos**  
US\$26,8 milhões

**1º lugar**  
**Enxofre**  
US\$148,6 milhões

**2º lugar**  
**Bebidas  
espirituosas**  
US\$42 milhões

**2º lugar**  
**Coques e  
semicoques de hulha**  
US\$157,8 milhões

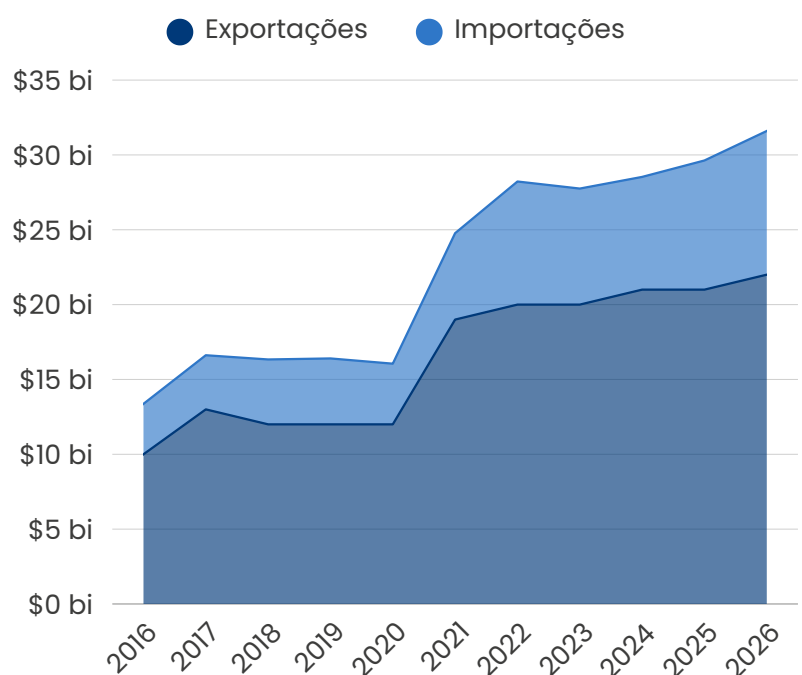
**2º lugar**  
**Ferramentas  
diversas**  
US\$30,4 milhões

**3º lugar**  
**Turborreatores e  
outras turbinas a gás**  
US\$ 408,6 milhões

## Fluxo e Balança Comercial de Minas Gerais

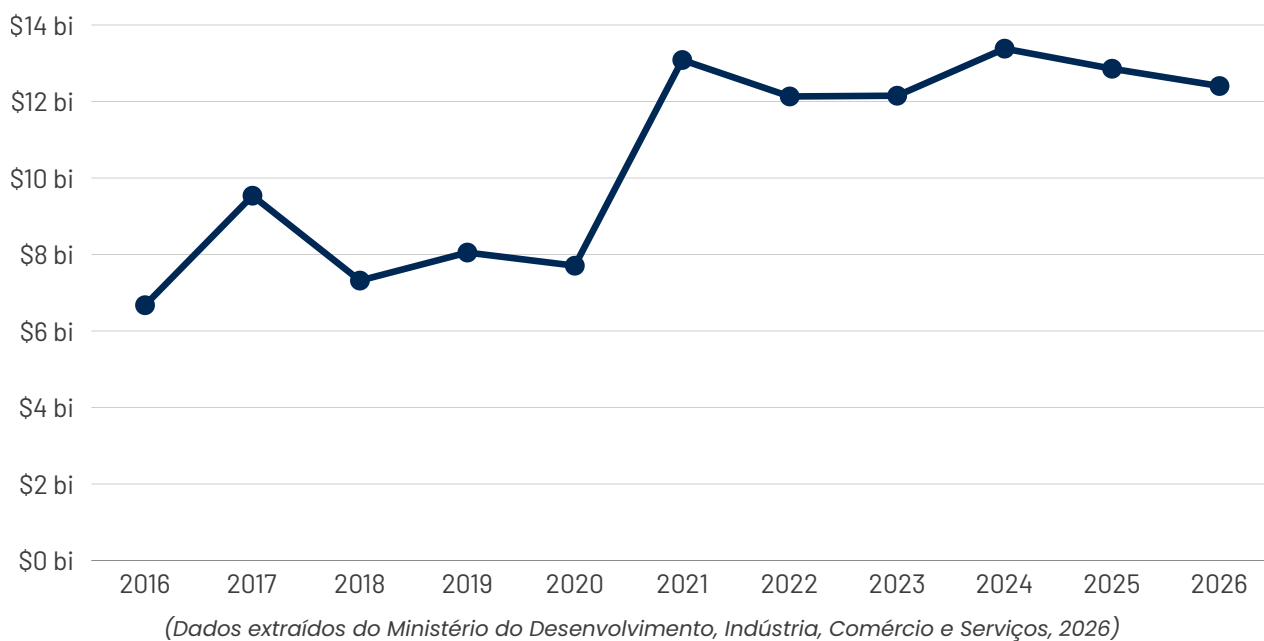
O fluxo comercial, indicador que representa a soma das exportações e importações de um país ou estado, é influenciado por fatores tanto internos quanto externos. No primeiro semestre de 2026, Minas Gerais exportou US\$ 22 bilhões e importou US\$ 9,6 bilhões, resultando em um fluxo comercial total de US\$ 31,7 bilhões, um crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2025. A balança comercial do estado, que corresponde ao saldo das exportações subtraindo as importações, apresentou um superávit de US\$ 12,4 bilhões no primeiro semestre de 2026.

### Série Histórica do Fluxo Comercial de Minas Gerais no 1º semestre (2016-2026) - US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

### Série Histórica da Balança Comercial de Minas Gerais no 1º semestre (2016-2026) – em US\$



O saldo comercial mineiro contribuiu com 29,5% do saldo nacional nos seis primeiros meses do ano, com uma variação percentual negativa de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

# *Exportações*

---

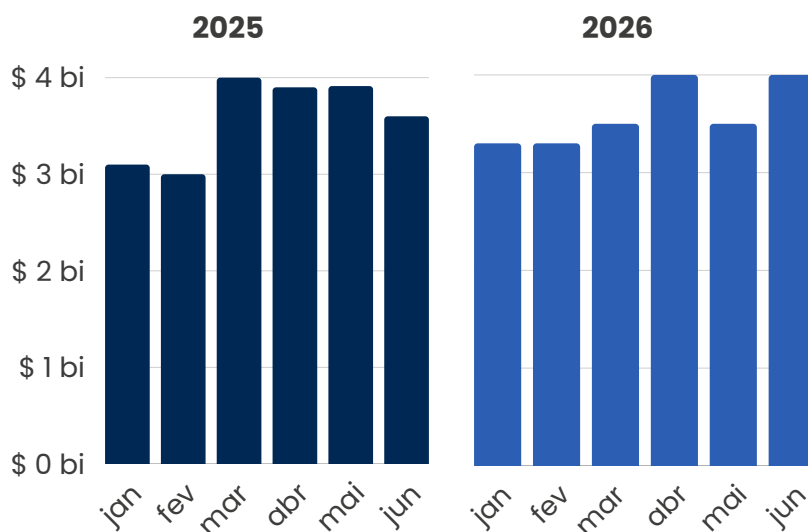
# *02*

# Exportações

## As Exportações de Minas Gerais

As exportações do estado de Minas Gerais atingiram um montante significativo de US\$22 bilhões durante o primeiro semestre do ano de 2026. Ao longo desse período, as vendas mensais provenientes do estado demonstraram uma notável estabilidade. Em uma análise comparativa, o valor total acumulado neste semestre reflete um aumento de 0,2% em relação ao desempenho registrado no mesmo período do ano anterior (2025).

### Exportações de Minas Gerais de janeiro a junho (2025/2026)

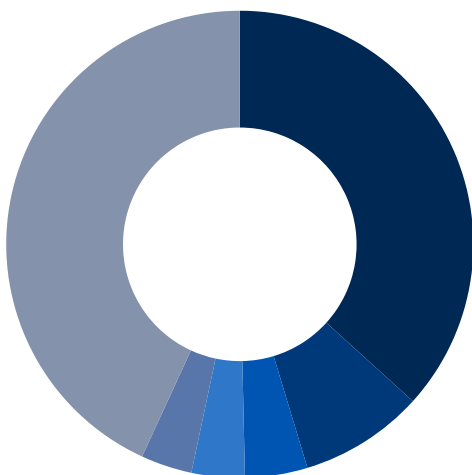


(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## Principais Destinos das Exportações

No primeiro semestre de 2026, as exportações de Minas Gerais alcançaram um total de 189 países. Desses, os dez principais destinos foram: China, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Argentina, Reino Unido, Suíça, Itália, Japão e Países Baixos (Holanda).

Em conjunto, esses dez mercados foram responsáveis por 72,2% do valor total exportado por Minas Gerais nos primeiros seis meses do ano, somando expressivos US\$15,9 bilhões. As exportações para esses dez países tiveram um crescimento de 0,3% em comparação com o mesmo período de 2025.



|  |                |       |
|--|----------------|-------|
|  | China          | 36,8% |
|  | Estados Unidos | 8,6%  |
|  | Canadá         | 4,3%  |
|  | Alemanha       | 3,7%  |
|  | Argentina      | 3,6%  |
|  | Outros         | 43,0% |

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## China

A China em 2026, maior parceiro comercial de Minas Gerais, representou 36,8% das exportações do estado, com um valor absoluto de US\$8,1 bilhões. Isso representa um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2025, ou um aumento de US\$512,3 milhões. Os principais produtos exportados para a China foram minério de ferro (US\$4,7 bilhões), soja (US\$1,6 bilhões) e ferroligas (US\$568,5 milhões).

## Estados Unidos

Os Estados Unidos em 2026 ocupam o segundo lugar entre os principais destinos das exportações mineiras, representando 8,6% das vendas do estado, um montante de US\$1,9 bilhões. Esse valor corresponde a diminuição de 24,1% em relação ao mesmo período de 2025, ou US\$602,6 milhões. Os produtos mais vendidos aos Estados Unidos foram café (US\$645,8 milhões), ferro fundido bruto (US\$411,7 milhões) e ferro-ligas (US\$137,5 milhões).

## Canadá

Como terceiro maior parceiro comercial de Minas Gerais em 2026, o Canadá contribuiu com 4,3% das exportações mineiras no primeiro semestre de 2026. O valor total de US\$951,6 milhões representou um aumento de 6,8% comparado ao primeiro semestre de 2025, ou US\$60,5 milhões. Os principais produtos exportados ao Canadá foram o ouro (US\$806,8 milhões), café (US\$100,2 milhões) e ferro-ligas (US\$13,6 milhões).

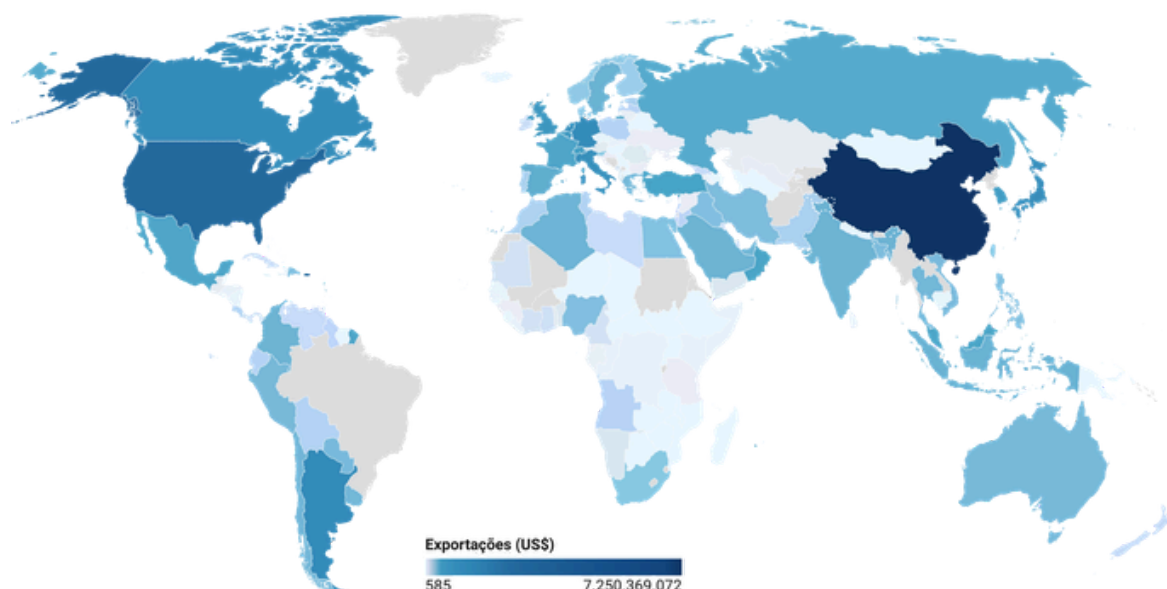
## Alemanha

Na sequência está a Alemanha, que, em 2026, apresentou uma diminuição de 5,4% de suas compras de produtos mineiros em relação ao primeiro semestre de 2025, uma diminuição de US\$45,8 milhões. O volume total exportado ao país foi de US\$810,1 milhões, representando 3,7% das exportações mineiras. Dentre os produtos mais vendidos ao país estão o café (US\$684,4 milhões), seguido de hidrogênio e outros gases raros (US\$31,1 milhões) e resíduos da extração de óleo de soja (US\$20 milhões).

## Argentina

Em 2026 a Argentina, o principal parceiro comercial de Minas Gerais na América Latina, que apresentou uma diminuição de 26,5% de suas compras de produtos mineiros em relação ao primeiro semestre de 2025, uma diminuição de US\$280,4 milhões. O volume total exportado ao país foi de US\$786,4 milhões, representando 3,6% das exportações mineiras. Dentre os produtos mais vendidos ao país estão automóveis de passageiros (US\$106,4 milhões), seguido de acessórios dos veículos automóveis (US\$95,2 milhões) e veículos automóveis para transporte de mercadorias (US\$79,7 milhões).

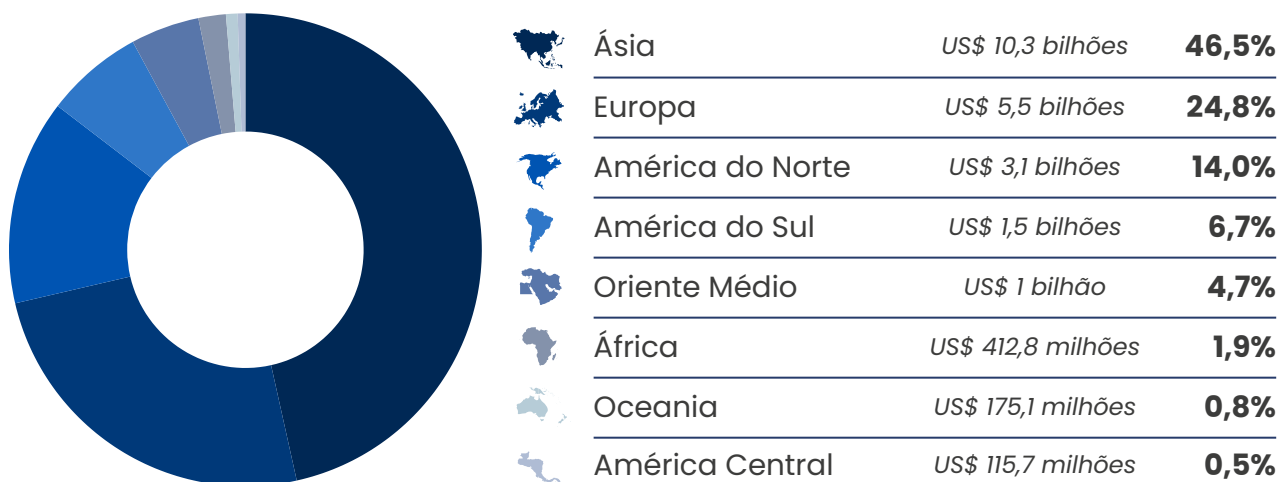
## Exportações de Minas Gerais de janeiro a junho (2026)



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

Do valor total exportado aos mercados citados em 2026, a Ásia (excluindo o Oriente Médio) foi a região que compôs o maior valor das exportações mineiras, totalizando 46,5% ou US\$10,3 bilhões. A mercadoria mais vendida aos países asiáticos foi minérios de ferro e seus concentrados, com um valor total de US\$5 bilhões. Em seguida estão a Europa e a América do Norte, representando, respectivamente, 24,9% e 14% da pauta exportadora. O produto mais vendido a esses mercados foi o minério de ferro, com um montante de US\$5,2 bilhões.

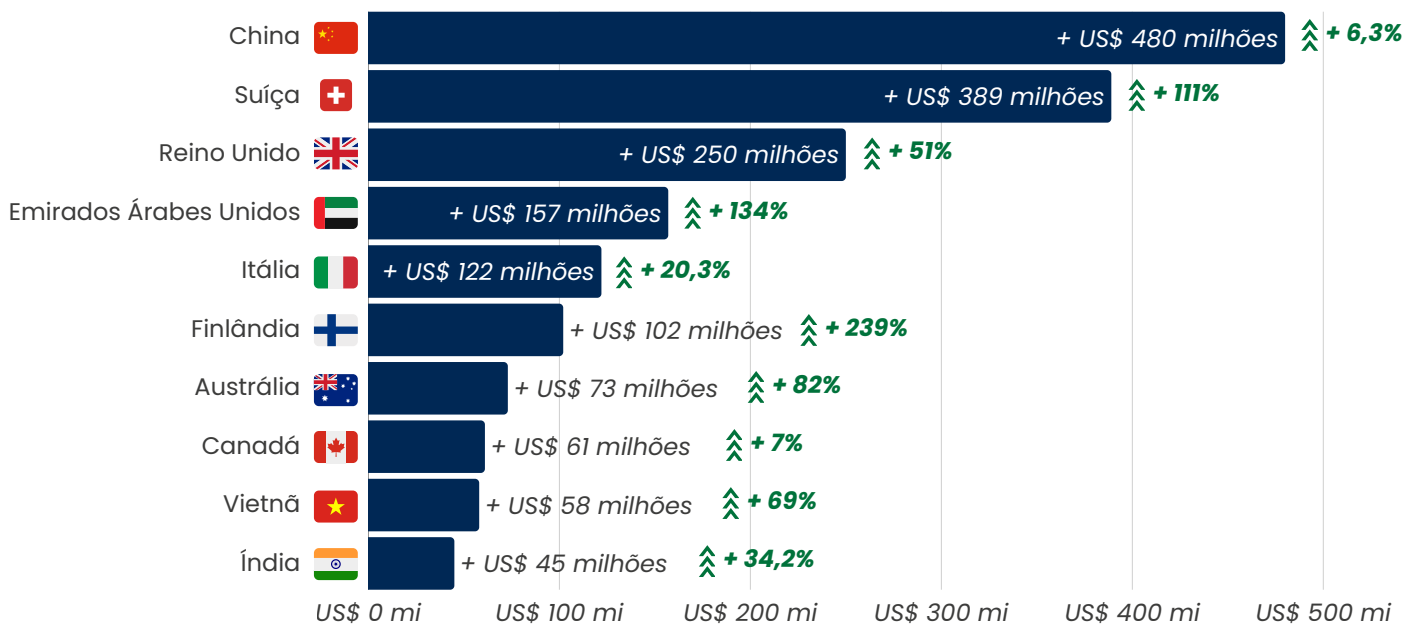
### Exportações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 por região de destino



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

Na sequência da análise dos parceiros comerciais do estado no primeiro semestre de 2026, conforme o gráfico a seguir, observa-se que China, Suíça, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Itália, Finlândia, Austrália, Canadá, Vietnã e Índia foram os dez principais países que aumentaram suas compras internacionais de Minas Gerais no 1º semestre de 2026 em comparação ao mesmo período de 2025.

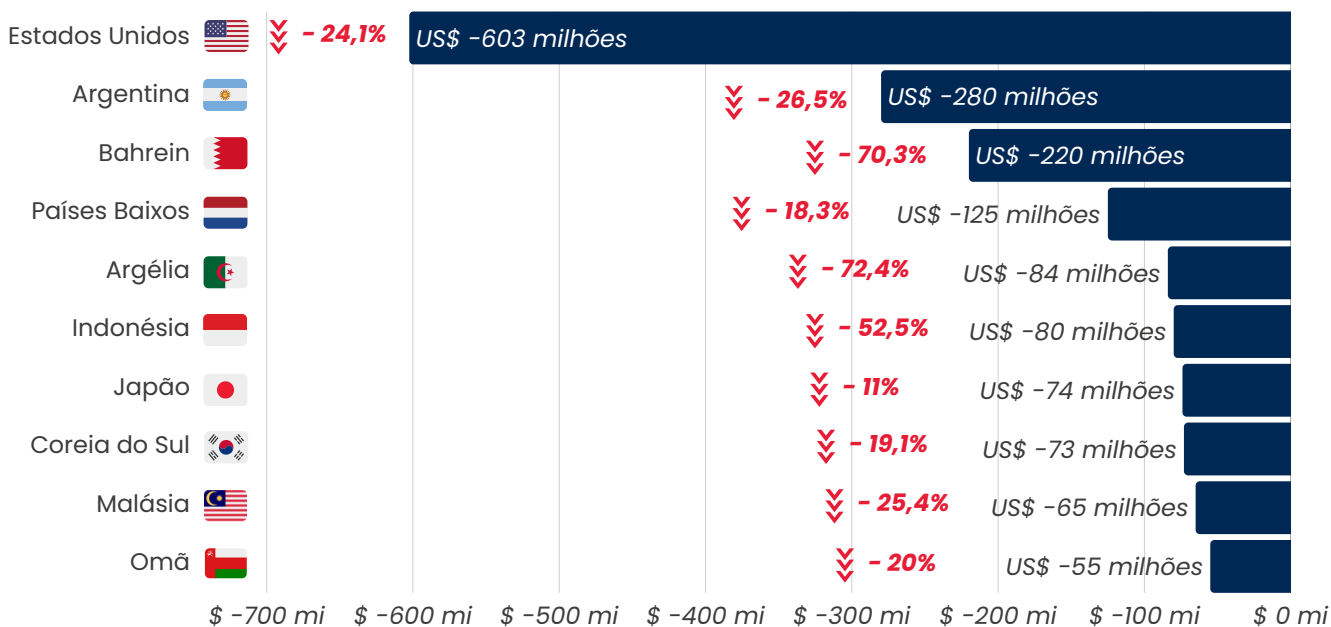
## 10 destinos com maior crescimento de exportações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

De maneira oposta, observa-se, conforme a tabela a seguir, que Estados Unidos, Argentina, Bahrein, Países Baixos, Argélia, Indonésia, Japão, Coreia do Sul, Malásia e Omã foram os mercados que mais reduziram suas compras do estado no 1º semestre de 2026, em termos absolutos com relação ao mesmo período em 2025.

## 10 destinos com maior queda de exportações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026

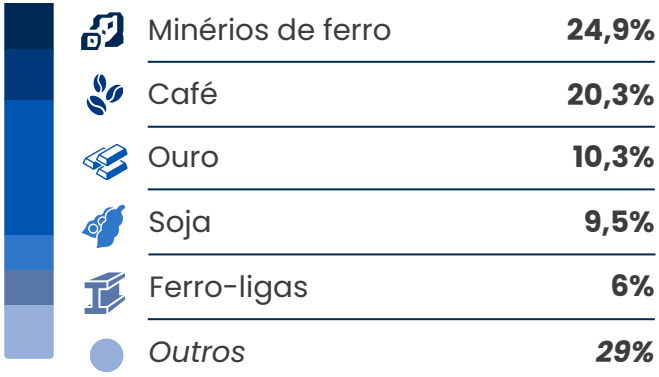


(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

Ademais, no 1º semestre de 2026, houve 10 países que retomaram ou inauguraram suas importações de Minas Gerais, esses foram: São Martinho (parte francesa), São Vicente e Granadinas, Sudão, Vanuatu, Burkina Faso, Ilhas do Pacífico (EUA), Brunei, Ilha Bouvet, Ilhas Marshall e Laos.

# Pauta Exportadora

A pauta exportadora de Minas Gerais, caracterizada pela concentração em poucos produtos, mostrou que apenas cinco produtos foram responsáveis por 71% das exportações totais no primeiro semestre de 2026. Os dez principais produtos exportados pelo estado contribuíram com 80,9% do montante exportado.



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## Minérios de ferro e seus concentrados

O produto mais exportado por Minas Gerais foi o Minério de ferro e seus concentrados representando 24,9% da pauta exportadora do estado, no entanto, apresentou decréscimo de 1,2% comparado ao mesmo período de 2025.

As exportações desse produto alcançaram 21 mercados de destino no 1º semestre de 2026, sendo a China o principal comprador, representando 79,5% das exportações de minério de ferro do estado. Em conjunto, os cinco principais destinos de exportação, China, Bahrein, Omã, Malásia e Países Baixos (Holanda), somaram 94,4% da exportação de minérios de ferro e seus concentrados. Os municípios que se destacaram nas exportações foram Nova Lima, São Gonçalo do Rio Abaixo e Ouro Preto, somando 52,6% das exportações de minérios de ferro e seus concentrados.

## Café

O segundo principal produto exportado por Minas Gerais, foi o café com participação de 20,4%, do montante exportado pelo estado no

1º semestre de 2026, um valor de US\$ 4,4 bilhões, diminuindo 17,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Esse produto foi exportado para 87 países, sendo os cinco principais destinos: Estados Unidos, Alemanha, Itália, Japão e Bélgica. Juntos, esses países compuseram 54,5% do montante exportado de café no 1º semestre de 2026. Os três principais municípios exportadores foram: Varginha, Guaxupé e Alfenas, que somaram 55,1% das exportações de café.

## Ouro

O Ouro é o terceiro principal produto da pauta exportadora de Minas Gerais, representando 10,3% das exportações do estado, apresentando um crescimento de 64,5% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No 1º semestre de 2026, foram exportados para 7 países, sendo que os principais mercados de destino foram: Canadá, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos e Índia, totalizando em 99,4% das vendas de ouro. O município de Paracatu foi o maior destaque na exportação deste produto, concentrando 66,2% do valor exportado.

## Soja

A Soja foi o quarto produto mais vendido no 1º semestre de 2026, somando 9,5% das exportações, foi o principal produto da pauta exportadora do agronegócio mineiro. A exportação de soja apresentou um aumento de 11,1% em relação ao ano anterior, alcançando 18 mercados.

Os cinco principais destinos foram: China, Tailândia, Irã, Japão e Paquistão, somando 94,0% das exportações. Os três principais municípios exportadores deste produto foram Uberlândia, Unaí e Araguari, que somaram 68,8% das exportações de soja.

## Ferro-ligas

As ferro-ligas representaram 6,0% das exportações do estado no 1º semestre de 2026, ocupando a posição de quinto produto mais vendido, um aumento de 13,2% em relação ao 1º semestre de 2025, alcançando 36 países no total.

Os cinco principais destinos de ferro-ligas foram China, Países Baixos (Holanda), Japão, Estados Unidos e Coreia do Sul, somando 84,7% das vendas do produto. Dentre os municípios exportadores, os destaques foram Araxá, Várzea da Palma e Nova Era com 95,4% das exportações de ferro-ligas.

## *Destaque de Setores Produtivos na Pauta Exportadora*

### 10 setores com maior crescimento de exportações do estado no primeiro semestre de 2026



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

**1. Ouro:** somando US\$ 2,3 bilhões, um aumento de US\$ 890,4 milhões ou 64,5%;

**2. Minérios de metais preciosos e seus concentrados:** somando US\$ 211,0 milhões, um aumento de US\$ 210,4 milhões ou 40.033,4%;

- 3. Soja, mesmo triturada:** somando US\$ 2,1 bilhões, um aumento de US\$ 207,8 milhões ou 11,1%;
- 4. Ferro-ligas:** somando US\$ 1,3 bilhão, um aumento de US\$ 152,6 milhões ou 13,2%;
- 5. Matérias minerais não especificadas em outras posições:** somando US\$ 120,0 milhões, um aumento de US\$ 96,2 milhões ou 403,5%;
- 6. Outros veículos aéreos, veículos espaciais e similares:** somando US\$ 111,5 milhões, um aumento de US\$ 92,1 milhões ou 473,8%;
- 7. Pastas químicas de madeira:** somando US\$ 298,4 milhões, um aumento de US\$ 61,3 milhões ou 25,9%;
- 8. Carnes bovinas congeladas:** somando US\$ 575,9 milhões, um aumento de US\$ 59,0 milhões ou 11,4%;
- 9. Outras locomotivas e locotratores; tênderes:** somando US\$ 55,1 milhões, um aumento de US\$ 55,1 milhões, configurando novo fluxo de exportação em 2026;
- 10. Zinco em formas brutas:** somando US\$ 147,1 milhões, um aumento de US\$ 45,4 milhões ou 44,7%.

# *Importações*

---

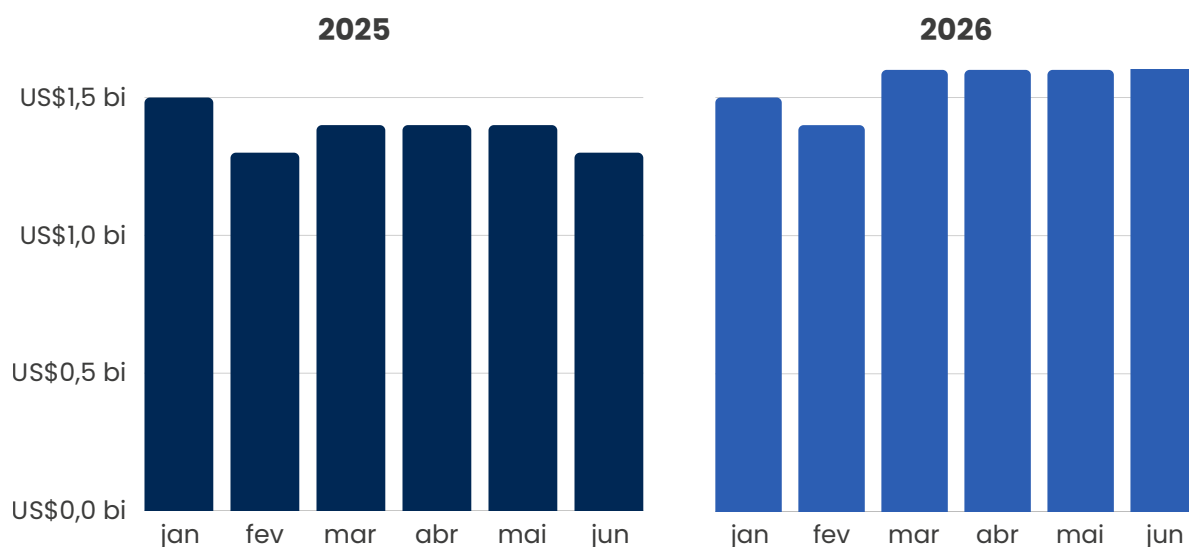
# *03*

# Importações

## As Importações de Minas Gerais

As importações de Minas Gerais somaram US\$ 9,6 bilhões no primeiro semestre de 2026, representando um incremento de 12,1% em comparação ao mesmo período de 2025, um aumento de US\$ 1,0 bilhão.

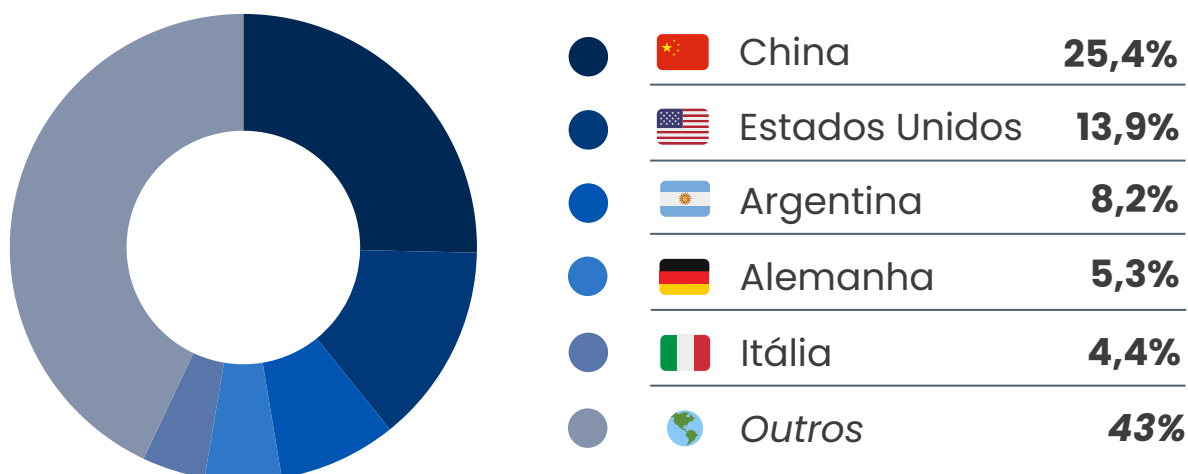
### Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2025 e 2026 – em US\$ bilhões



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

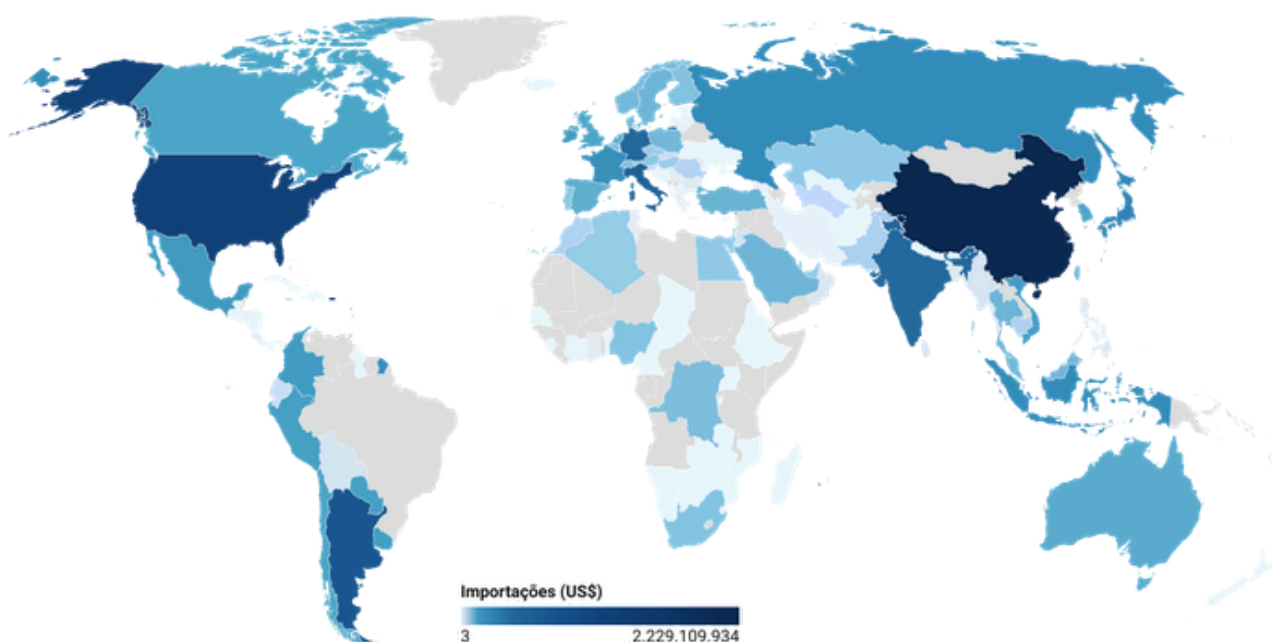
## As Principais Origens das Importações

As importações de Minas Gerais tiveram 134 mercados de origem no primeiro semestre de 2026. Os países que mais se destacaram entre estes foram a China, os Estados Unidos, a Argentina, a Alemanha, a Itália, a Índia, a França, o México, o Canadá e o Japão. Juntos, esses países representaram 70,7% das importações do estado.



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

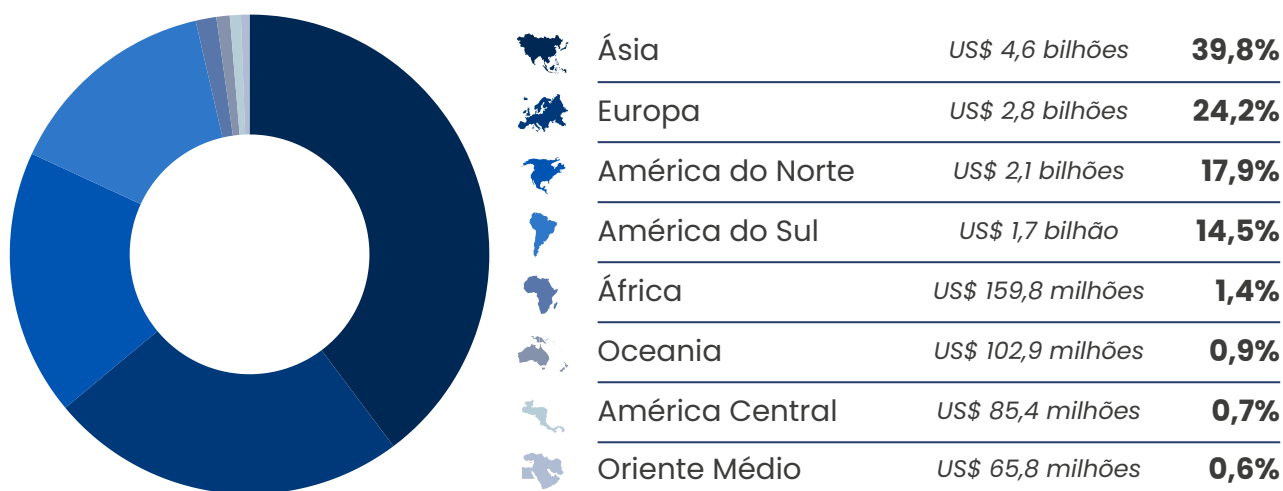
## Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 por país de origem



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

A Ásia foi a principal origem dos produtos importados no primeiro semestre de 2026, constituindo 39,8% da pauta importadora, ou US\$3,8 bilhões. Nesta região, o produto mais importado foram as partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430, constituindo o valor total de US\$211,1 milhões.

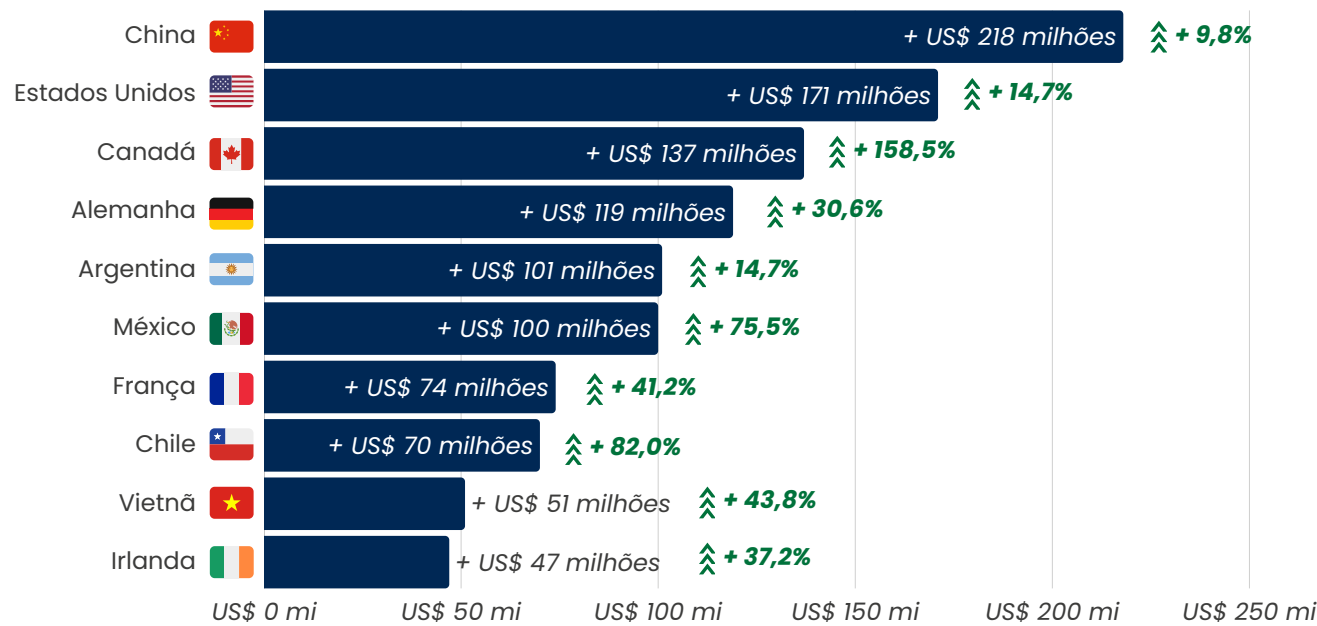
## Importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 por região de origem



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

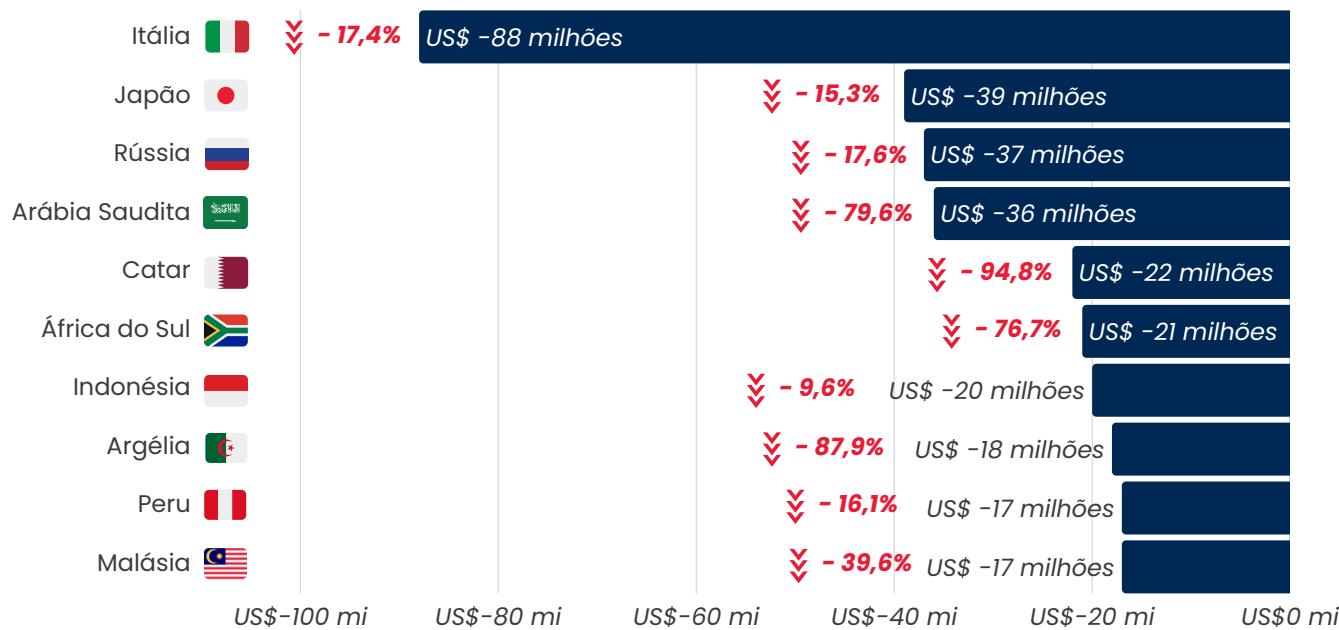
No primeiro semestre de 2026, dez mercados se destacaram devido ao crescimento de suas vendas para Minas Gerais. Em conjunto, obtiveram aumento de 23% em relação ao mesmo período em 2025, representando um crescimento em termos absolutos de US\$1,1 bilhão. Em oposição, os 10 principais países que reduziram as vendas para Minas Gerais apresentaram a redução conjunta de 24,4% em relação ao mesmo período de 2025, um decréscimo de US\$306,8 milhões em valores absolutos.

10 mercados com maior aumento das importações de Minas Gerais no 1º semestre de 2026



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

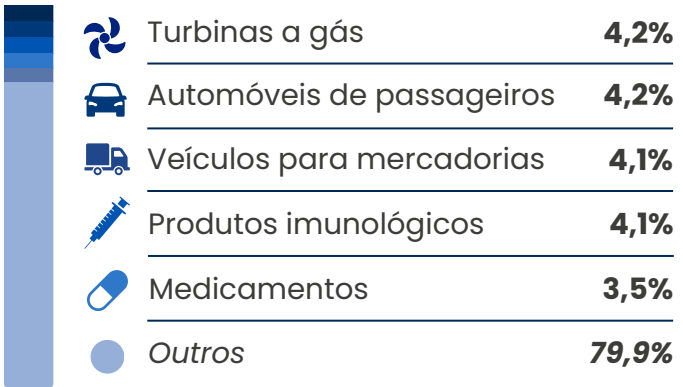
10 mercados com maior redução das importações de Minas Gerais no 1º semestre de 2026



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

Pauta Importadora

A pauta importadora mineira é mais diversificada que a pauta exportadora. Os cinco principais produtos importados pelo estado no primeiro semestre de 2026 representaram 20,1% do total importado, enquanto as demais mercadorias representam 79,9%.



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

**Turbinas a gás** representaram 4,2% das importações de Minas Gerais no último ano. Este foi o produto mais importado pelo estado no primeiro semestre de 2026, somando US\$408,6 milhões, representando um acréscimo de 101,9% no setor em relação ao mesmo período de 2025. Os principais municípios importadores desses produtos em 2026 foram Lagoa Santa, Belo Horizonte e Confins, que representaram 95,1% de toda a demanda mineira.

**Automóveis de passageiros** ocupam a posição de segundo produto mais importado pelo estado no ano. Esse produto representa 4,2% das compras do estado, um valor absoluto de US\$407,8 milhões. Isto representa um aumento de 42,3% em relação ao mesmo período de 2025. O município que mais importou essa mercadoria no primeiro semestre de 2026 foi Betim, contando com 56,4% das importações.

**Veículos para mercadorias** foi o terceiro principal produto nas importações de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026, representando 4,1% da pauta importadora do estado. Isto representa um valor de US\$393,2 milhões e um aumento de 101,8% quando comparado ao mesmo período de 2025. Betim aparece como o município que mais importou no primeiro semestre de 2026, participando de 53,3% das importações de Minas Gerais, seguido por Juiz de Fora com 33,4%.

O quarto principal produto importado por Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 foi o **Produtos imunológicos**, que representaram 4,1% das importações do estado, somando um valor total de US\$391,5 milhões, um aumento de 58,5% em relação ao mesmo período de 2025. Os municípios que mais importaram esse produto no último ano foram Extrema (71,0%) e Varginha (20,0%). Juntos, esses municípios somaram 91,0% das compras deste produto.

Em quinto lugar estão os **Medicamentos** com 3,5% da pauta importadora do ano e um valor total importado de US\$336,0 milhões, um aumento de 44,0% em relação ao mesmo período de 2025. Extrema é o maior município importador do segmento de medicamentos com 74,7% de participação, seguido por Pouso Alegre com 11,7%.

## *Destaque de Setores Produtivos na Pauta Importadora*

No que concerne aos principais setores produtivos que apresentaram crescimento nas importações do 1º semestre de 2026, em relação ao mesmo período de 2025, pode-se mencionar os 10 (dez) principais:

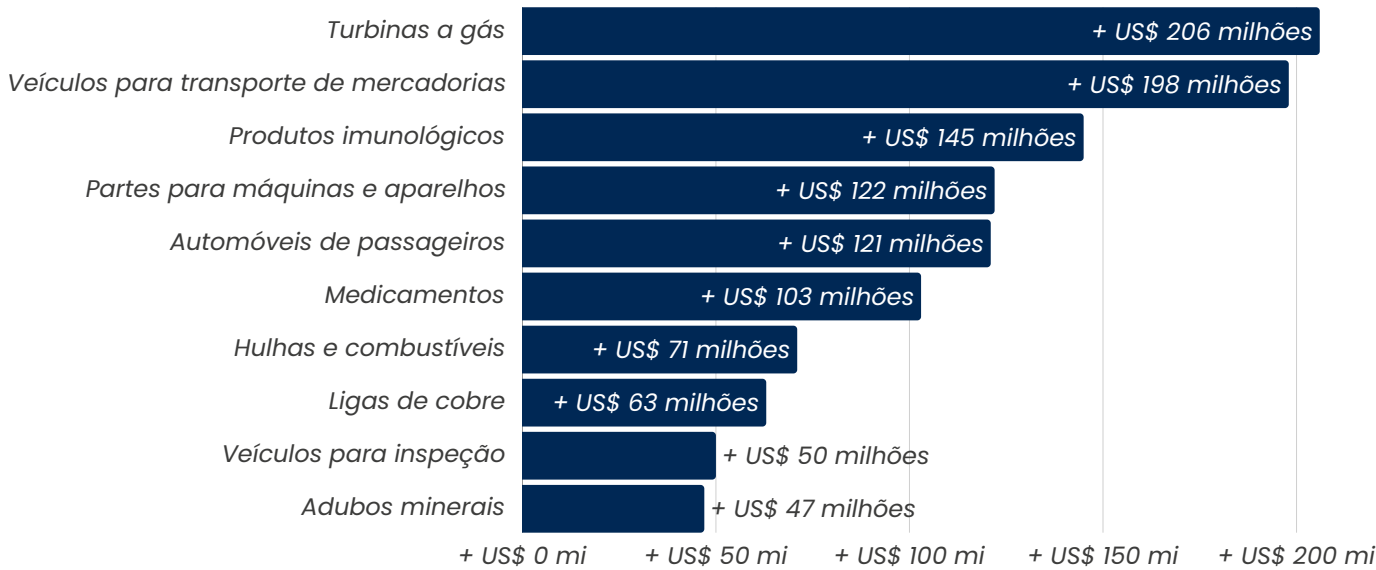
**1. Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás:** somando US\$ 408,6 milhões, um aumento de US\$ 206,2 milhões ou 101,8%;

**2. Veículos automóveis para transporte de mercadorias:** somando US\$ 393,2 milhões, um aumento de US\$ 198,4 milhões ou 101,8%;

**3. Sangue, produtos imunológicos, vacinas e similares:** somando US\$ 391,5 milhões, um aumento de US\$ 144,5 milhões ou 58,5%;

- 4. Partes para máquinas e aparelhos:** somando US\$ 243,6 milhões, um aumento de US\$ 121,5 milhões ou 99,5%;
- 5. Automóveis de passageiros e outros veículos para transporte de pessoas:** somando US\$ 407,9 milhões, um aumento de US\$ 121,3 milhões ou 42,3%;
- 6. Medicamentos para fins terapêuticos ou profiláticos:** somando US\$ 336,1 milhões, um aumento de US\$ 102,7 milhões ou 44,0%;
- 7. Hulhas e combustíveis sólidos semelhantes:** somando US\$ 254,3 milhões, um aumento de US\$ 71,0 milhões ou 38,7%;
- 8. Cobre afinado e ligas de cobre:** somando US\$ 142,6 milhões, um aumento de US\$ 63,3 milhões ou 79,8%;
- 9. Veículos para inspeção e manutenção de vias férreas:** somando US\$ 50,4 milhões, um aumento de US\$ 50,4 milhões em relação a 2025;
- 10. Adubos minerais ou químicos potássicos:** somando US\$ 173,5 milhões, um aumento de US\$ 47,1 milhões ou 37,3%.

**10 setores com maior crescimento de importações do estado no primeiro semestre de 2026**



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

# *Mesorregiões e Municípios*

---

*04*

# Mesorregiões e Municípios

Minas Gerais é dividida em 12 mesorregiões, são elas Campo das Vertentes, Central Mineira, Jequitinhonha, Metropolitana de Belo Horizonte, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. Essas mesorregiões que compõem o estado possuem uma alta variedade de indústrias, demandas e ofertas, refletindo no comércio exterior de cada região.

## Principais Mesorregiões Exportadoras

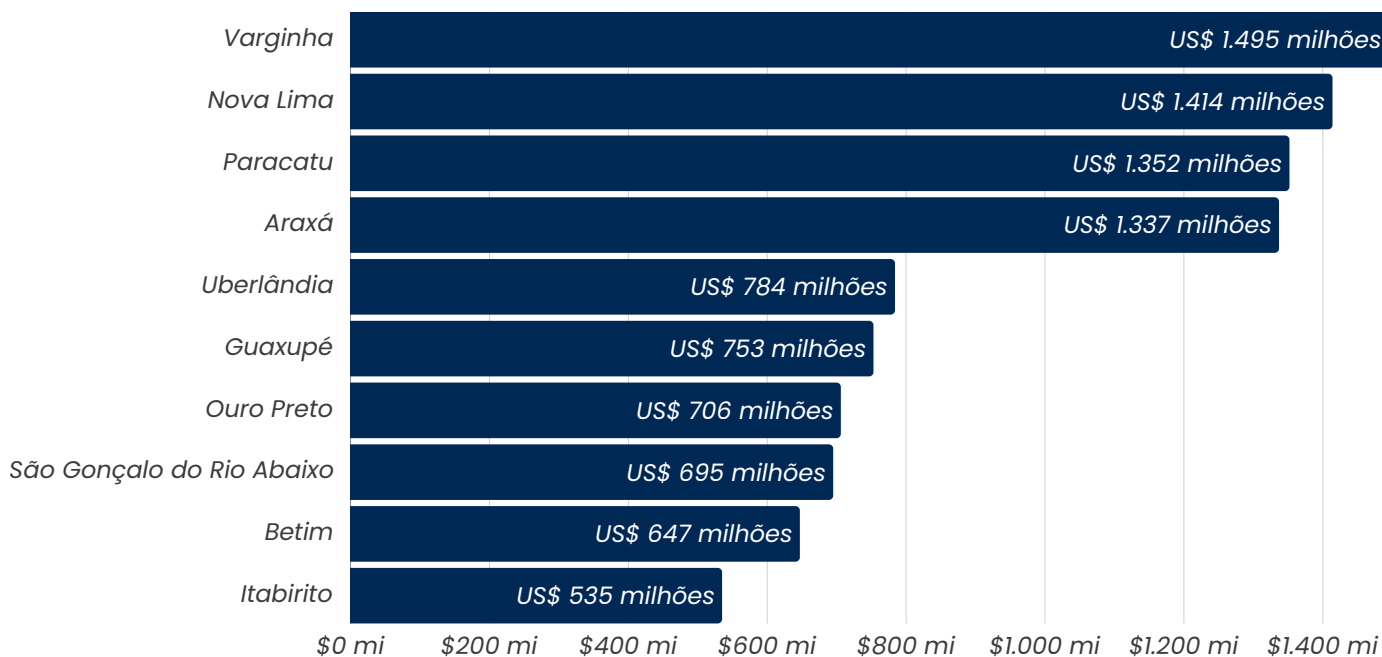
Nas exportações de Minas Gerais, três regiões se destacaram no 1º semestre de 2026. A Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte participou com 38,2% (US\$7,5 bilhões) do total exportado pelo estado; a mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba participou com 22,2% (US\$4,4 bilhões) e a mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas participou com 19% (US\$3,7 bilhões). Juntas, essas mesorregiões representaram 79,4% do montante total exportado por Minas Gerais, o equivalente a US\$15,6 bilhões.



## Principais Municípios Exportadores

Os dez principais municípios exportadores de Minas Gerais foram responsáveis por 49,3% da exportação mineira no primeiro semestre de 2026, somando US\$ 9,7 bilhões. Dentre esses, se destacou o município de Varginha, com participação de 7,6% das exportações, seguido por Nova Lima e Paracatu, que contribuíram, individualmente, com 7,2% e 6,9%, respectivamente.

## Principais municípios exportadores de Minas Gerais (1º Semestre de 2026) – em US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## Principais Mesorregiões Importadoras

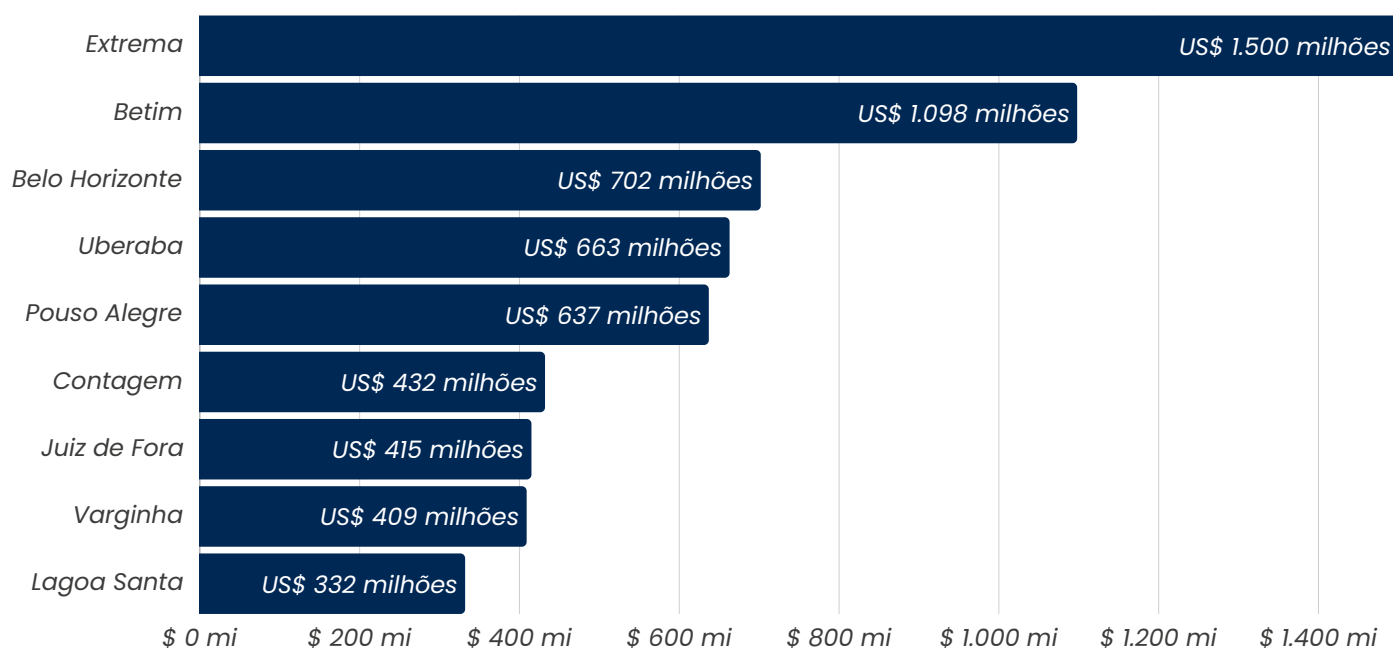
Dentre as mesorregiões de Minas Gerais, destacaram-se como principais importadoras: a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte representando 39,3% (US\$ 3,8 bilhões) das importações realizadas pelo estado no primeiro semestre de 2026, a mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas representando 38% (US\$ 3,6 bilhões) e a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba participando de 10,4% (US\$ 1 bilhão) das importações. Essas mesorregiões representaram 87,7% das importações de Minas Gerais, o equivalente a US\$ 8,4 bilhões.



## Principais Municípios Importadores

Os dez principais municípios importadores de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 representaram 65,7% das importações do estado. Entre eles, destacam-se Extrema e Betim, que contribuíram com 16% e 11,4% da pauta importadora, respectivamente. Belo Horizonte, que representou 7,3% das importações, registrou um aumento de 49,2% em comparação ao ano anterior.

### Principais municípios importadores de Minas Gerais (1º semestre de 2026) - em US\$



(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

*Modais*

---

*05*

# Modais

## Modais nas Exportações

Predominantemente, os produtos exportados pelo estado de Minas Gerais deixaram o país através de três modais de transporte em 2026: **Marítimo (83,9%), aéreo (12,2%) e rodoviário (3,2%)**. Juntos, eles compõem **99,3% das exportações** de Minas Gerais no 1º semestre de 2026.

| Via de Transporte | Valor de 2026 |                   | Participação | Variação (2026/ 2025) |
|-------------------|---------------|-------------------|--------------|-----------------------|
| Marítima          | US\$          | 18.495.326.245,00 | 83,9%        | -3,9%                 |
| Aérea             | US\$          | 2.679.216.412,00  | 12,2%        | +47,1%                |
| Rodoviária        | US\$          | 701.954.419,00    | 3,2%         | -13,6%                |
| Meios próprios    | US\$          | 92.400.000,00     | 0,4%         | +24.523,7%            |
| Via não declarada | US\$          | 33.586.754,00     | 0,2%         | -16,9%                |
| Outros Meios      | US\$          | 43.689.906 ,00    | 0,2%         | +4,7%                 |

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

## Modais nas Importações

As vias de transporte pelas quais passam as mercadorias importadas pelo estado de Minas Gerais, conforme a tabela a seguir, são quase que integralmente **marítima (72,1%), aérea (22,6%) e rodoviária (5,2%)**. Juntas, representam **99,9%** do montante das importações do estado.

| Via de Transporte   | Valor de 2026 |                  | Participação | Variação (2026/ 2025) |
|---------------------|---------------|------------------|--------------|-----------------------|
| Marítima            | US\$          | 6.953.160.121,00 | 72,1%        | +9,6%                 |
| Aérea               | US\$          | 2.179.196.964,00 | 22,6%        | +33,5%                |
| Rodoviária          | US\$          | 504.918.169,00   | 5,2%         | -18,8%                |
| Meios Próprios      | US\$          | 2.225.684,00     | 0,02%        | +52,4%                |
| Entrada/Saída Ficta | US\$          | 2.192.552,00     | 0,02%        | -48,9%                |

(Dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2026)

# *Considerações Finais*

---

# *06*

# Considerações Finais

O desempenho do comércio exterior de Minas Gerais no primeiro semestre de 2026 reafirma o papel estratégico do estado nas trocas comerciais do Brasil com o mundo. Com um superávit comercial de US\$ 12,4 bilhões e um crescimento de 3,6% no fluxo comercial em relação ao mesmo período de 2025, o estado demonstra resiliência e dinamismo em meio a um cenário internacional em constante transformação.

Neste primeiro semestre de 2026, Minas Gerais ocupa a terceira posição nas exportações, e apresentou crescimento relevante em setores como café, ferro-ligas, ouro, veículos e produtos farmacêuticos. Ao mesmo tempo, observou-se uma diversificação dos destinos e uma ampliação das relações comerciais com mercados como Suíça, Austrália e Finlândia, evidenciando a competitividade e a qualidade dos produtos mineiros.

Do ponto de vista regional, destaca-se a concentração da atividade exportadora nas mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte, Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, que juntas responderam quase por 80% das exportações totais estaduais. No que tange às importações, além do crescimento expressivo em setores estratégicos como o farmacêutico e de máquinas e equipamentos, observou-se uma maior participação de municípios como Extrema, Betim e Belo Horizonte.

Os resultados apresentados neste relatório refletem a dinâmica do comércio exterior mineiro no período analisado, influenciada por diferentes fatores econômicos, produtivos e conjunturais, tanto no âmbito estadual quanto nacional e internacional. Nesse contexto, os dados reforçam a relevância do acompanhamento contínuo dos fluxos comerciais, da identificação de oportunidades e desafios e da produção de inteligência comercial como instrumentos para subsidiar a tomada de decisões de empresas e gestores públicos.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, por meio da Diretoria de Promoção de Exportações e Comércio Exterior, reafirma seu compromisso com o fortalecimento da inserção internacional do estado, por meio da oferta de inteligência comercial, capacitação e ações de promoção das exportações e internacionalização das empresas mineiras. A atuação busca contribuir para a ampliação e diversificação da presença de Minas Gerais nos mercados internacionais e para o fortalecimento de um ambiente cada vez mais favorável à competitividade do estado no comércio exterior.

# Nota Metodológica

Os dados apresentados neste relatório têm como principal fonte as estatísticas de comércio exterior disponibilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da plataforma Comex Stat, considerando as operações de exportação e importação associadas ao estado de Minas Gerais. O período de referência compreende janeiro a junho de 2026, com comparações realizadas, quando aplicável, com o mesmo período de 2025 e com séries históricas anteriores.

Os valores monetários são apresentados em dólares americanos (US\$) sob o termo FOB (*Free on Board*) modalidade na qual o vendedor é responsável por embarcar a mercadoria enquanto o comprador assume o pagamento do frete, seguros e demais custos pós embarque. Nesse caso, o valor informado da mercadoria expressa o valor exclusivamente da mercadoria. Para as análises setoriais, foram utilizadas as classificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH) com o nível de agregação SH4. As análises por mercado consideram o país de destino das exportações e o país de origem das importações, enquanto os recortes territoriais seguem os critérios de atribuição estadual e municipal adotados pela base oficial. Os modais e vias de transporte também obedecem às categorias disponibilizadas pelo Comex Stat.

Os rankings, participações percentuais, taxas de crescimento e reduções apresentados ao longo do relatório foram calculados a partir dos valores disponíveis na base no momento da extração, utilizando, quando pertinente, a comparação entre períodos equivalentes. Diferenças decorrentes de arredondamentos podem ocorrer em valores, percentuais e participações apresentados em tabelas, gráficos e textos.

Os dados referentes a 2026 devem ser considerados preliminares e estão sujeitos a atualizações, retificações ou revisões pelo órgão responsável pela base de origem. Dessa forma, eventuais consultas realizadas em momentos posteriores poderão apresentar valores distintos dos registrados neste relatório.

## Dados disponíveis em:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Comex Stat**: Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Brasília, DF: MDIC, 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/>. Acesso em: 10 set. 2026

[www.desenvolvimento.mg.gov.br](http://www.desenvolvimento.mg.gov.br)

---

Secretaria de Estado de  
Desenvolvimento Econômico

